



Universidade Federal
de São João del-Rei

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO JOÃO DEL-REI – UFSJ
INSTITUÍDA PELA LEI Nº 10.425, DE 19/04/2002 – D.O.U. DE 22/04/2002
PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO – PROEN

CURSO: ENFERMAGEM/MEDICINA	Turno: Integral
ANO: 2024	Semestre: 2º
Docente Responsável: Virgínia Junqueira Oliveira	

INFORMAÇÕES BÁSICAS -				
Currículo 2009	Unidade curricular Parto seguro		Departamento CCO	
Período -----	Carga Horária			Código SIGAA EN08415504
	Teórica 34 h	Prática -----	Total 34 hs	
Tipo Optativa	Habilitação / Modalidade Bacharelado		Pré-requisito EN0226530	Co-requisito -

EMENTA
Discutir a assistência ao parto baseado em evidências científicas e na LVPS- Lista de verificação para parto seguro da OMS, abordando as boas práticas e as intervenções desnecessárias, as experiências exitosas no cuidado ao binômio mãe-bebê em diferentes cenários, as políticas de atenção ao parto e nascimento e os fundamentos teórico-filosóficos que as embasam, identificando avanços e desafios na sua implementação.
OBJETIVOS
- Refletir criticamente sobre a assistência ao parto no Brasil e no mundo, os dados epidemiológicos e os conceitos que os sustentam. - Discutir as intervenções obstétricas durante o trabalho de parto e parto em parturientes de risco habitual - Conhecer os programas e políticas públicas de atenção ao parto e nascimento. - Discutir as práticas de atenção no trabalho de parto e parto nos diferentes cenários de nascimento. - Conhecer os 4 passos do check list de parto seguro
CONTEUDO PROGRAMÁTICO
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO: UNIDADE I- Conceitos fundamentais e dados epidemiológicos que embasam as políticas públicas voltadas para a atenção ao parto e nascimento: <ul style="list-style-type: none">● Conceitos de parto seguro, parto natural, parto normal, parto baseado em evidências científicas



- Cesariana e resultados neonatais em hospitais privados no Brasil: estudo comparativo de dois diferentes modelos de atenção perinatal
- Pesquisa Nascido no Brasil: perfil da mortalidade neonatal e avaliação da assistência à gestante e ao recém-nascido
- Determinantes da escolha da via de parto e suas relações com as co-morbidades maternas e fetais

UNIDADE II- Políticas, Programas e Legislações que regulamentam a atenção ao parto e nascimento:

- Política Nacional de Atenção Integral à Saúde da Mulher
- Programa de Humanização ao Pré-Natal e Nascimento (PHPN)
- Política de Atenção Obstétrica e Neonatal
- Estratégia Rede Cegonha

Iniciativa Hospital Amigo da Criança

UNIDADE III- A assistência ao parto no Brasil e no mundo

- Tipos de parto
- Intervenções obstétricas durante o trabalho de parto e parto em mulheres brasileiras de risco habitual
- Crenças e credices sobre as atuais intervenções durante o trabalho de parto e parto no Brasil
- Evidências Científicas direcionadas ao trabalho de parto e parto
- Experiências exitosas na atenção ao parto e nascimento no Brasil e no mundo

UNIDADE IV

- Tipos de parto
- Utilização de boas práticas para um parto seguro
- Operacionalização do plano de parto e partograma (instrumentos para a condução segura do parto e nascimento)
- Contracepção no pós –parto imediato, 48 hs após o parto e no puerpério
- Microbioma e o parto, plano de parto e partograma

METODOLOGIA DE ENSINO

A disciplina será desenvolvida por meio de aulas expositivas dialogadas, seminários que integram os conteúdos programáticos, realização de trabalhos em grupo. Prevê-se a participação de convidados externos de forma presencial e oficinas utilizando instrumentos



como o plano de parto e o partograma e a exibição de vídeos com fóruns de discussão.

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

O processo avaliativo será processual, utilizando-se diferentes estratégias quais sejam: seminários, produção de texto, a partir da ementa da disciplina, fórum de discussão de artigos, elaboração de resenha crítica e a participação do aluno nas atividades desenvolvidas

CrITÉrios de Distribuição dos 100 pontos:

Exercício extra-classe Google forms – 2,5 pontos

1º Fórum de discussão – 1,0 ponto

2º Fórum de discussão- 1,5 ponto

Seminário tipos de parto- 2,5 pontos

Avaliação final – 2,5 pontos Google forms

CrITÉrios para aplicação da prova substitutiva:

A prova substitutiva será aplicada no final do semestre, conforme data agendada no cronograma da disciplina de Parto Seguro

O valor da prova substitutiva será de **20 pontos**

A prova substitutiva poderá substituir a atividade com menor valor.

A aplicação da prova substitutiva ocorrerá em dia e horário definidos no calendário acadêmico;

Não terá direito a prova substitutiva o aluno que for reprovado por falta na disciplina de parto seguro ou que tiver alcançado valor menor que 40% nas atividades regulares.

BIBLIOGRAFIA BASICA

CORREA, Mario Dias et al.D. Noções práticas de Obstetrícia . 14. ed. Belo Horizonte: Coopmed. 2011. 1044p.

RICCI, Susan Scott. Enfermagem materna-neonatal e saúde da mulher. Rio de Janeiro.Guanabara Koogan, 2008. 712p. ISBV.9788527713975.

TOMAZ, Raquel N; SILVA, Maria Jones Pantoja. Enfermagem na UTI neonatal: assistência ao recém-nascido de alto risco. 4ed. Rio de Janeiro. Guanabara Kogan, 2009. 261 p.

CLOHERTY, John P; EICHENWALD, Eric C, STARK, Ann.R. (eds). Manual de neonatologia..5ed. Rio de Janeiro:Guanabara.Koogan, 2005. 715p.



BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. Atenção ao pré-natal de baixo risco [recurso eletrônico] / Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. – 1. ed. rev. – Brasília : Editora do Ministério da Saúde, 2013. 318 p.: il. – (Cadernos de Atenção Básica, n° 32)

CECATTI, José Guilherme et al. (Orgs). Pré-natal e puerpério atenção qualificada e humanizada. Manual técnico.(3ed) Rev. Brasileira. Ministério da Saúde, 2006, 160p.

MARIANI Neto, Coríntio Manual de aleitamento materno / Coríntio Mariani Neto. 3a ed.

-- São Paulo: Federação Brasileira das Associações de Ginecologia e Obstetrícia

(FEBRASGO);2015.<https://mail.google.com/mail/u/0/#search/marcia++aleitamento+materno/150f0eb7837fe9fd?projector=1&messagePartId=0.1>

Organização Mundial de saúde. 2017.Guia De Implementação Da Lista De Verificação Da Oms Para Partos Seguros.

<http://apps.who.int/iris/bitstream/handle/10665/199177/9789248549458-por.pdf?jsessionid=880807CF6DB1F2A75F7AFD4FC7986FB0?sequence=5>

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Ciência, Tecnologia e Insumos Estratégicos. Departamento de Gestão e Incorporação de Tecnologias em Saúde. **Diretrizes nacionais de assistência ao parto normal**: versão resumida [recurso eletrônico] Brasília : Ministério da Saúde, 2017.

Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. **Saúde sexual e saúde reprodutiva** / Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde, Departamento de Atenção Básica. – Brasília : Ministério da Saúde, 2010

http://189.28.128.100/dab/docs/publicacoes/cadernos_ab/abcd26.pdf

BRASIL, Ministério da Saúde. Política nacional de integração à saúde da mulher: princípios e diretrizes Brasileiras. Brasília: Ministério da Saúde, 2011.



Emitido em 2024

PLANO DE ENSINO Nº 1324/2024 - COENF (12.46)

(Nº do Protocolo: 23122.031308/2024-00)

(Assinado digitalmente em 27/09/2024 14:26)

DANILO DONIZETTI TREVISAN

COORDENADOR DE CURSO

COENF (12.46)

Matrícula: ###131#5

(Assinado digitalmente em 02/10/2024 10:32)

VIRGINIA JUNQUEIRA OLIVEIRA

PROFESSOR DO MAGISTERIO SUPERIOR

CCO (10.02)

Matrícula: ###806#5

Visualize o documento original em <https://sipac.ufsj.edu.br/public/documentos/> informando seu número: **1324**, ano: **2024**, tipo: **PLANO DE ENSINO**, data de emissão: **27/09/2024** e o código de verificação: **2a87bc22a5**